



Beba leite!

O alimento ideal em todas as fases da vida



É preciso aumentar o consumo de leite

O brasileiro consome muito menos lácteos do que o recomendado pelo Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, e menos do que se imaginava, foi o que comprovou um estudo realizado pela Leite Brasil (leia texto na página 3).

Embora em algumas regiões do país existam programas sociais de distribuição de leite à população mais carente, o poder público ainda não leva muito a sério a necessidade de aumentar o consumo do produto. Uma população bem alimentada, com certeza, terá menos enfermidades; conseqüentemente, o governo gastará menos com remédios e tratamentos. Isso significa que incentivar o consumo de leite é muito mais um investimento do que uma despesa.

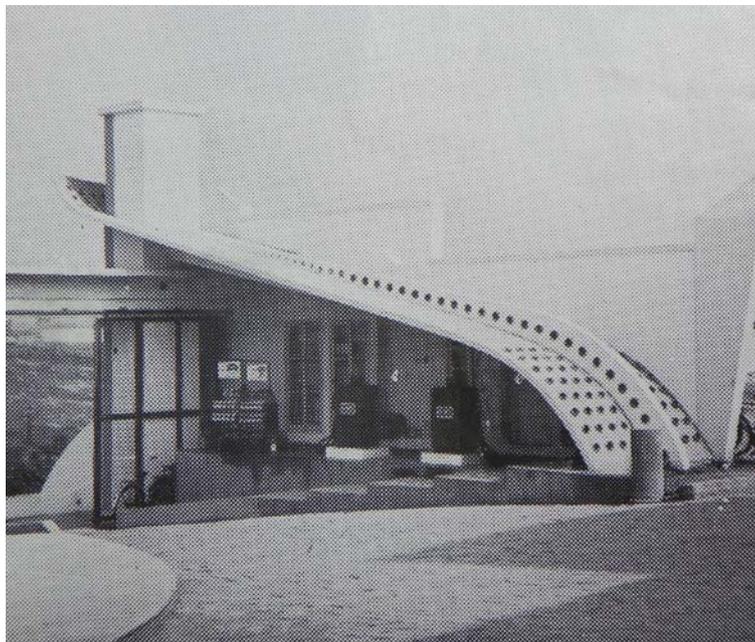
Outra importante causa da ingestão deficitária de leite é a falta de informação, até mesmo para a população mais esclarecida e com melhores condições econômicas. Isso é agravado pela disseminação de notícias sensacionalistas relacionadas ao consumo de leite de vaca. Elas levam ao consumidor preocupação sobre questões que, efetivamente, não procedem. Está comprovado, inclusive em países mais desenvolvidos, que o consumo de leite de vaca pelo ser humano é benéfico em todas as idades.

Esperamos que nossos representantes se atenham para a importância de incentivar o consumo de lácteos e se organizem para aumentar a inclusão do leite em campanhas e programas sociais. Isso será, sem dúvida, um investimento que trará grandes benefícios à população e ao país como um todo.

Nas nações mais desenvolvidas, o leite pasteurizado, fresco e resfriado, é bastante consumido, devido ao seu maior valor nutritivo. À medida que o Brasil avança, em termos de desenvolvimento, esperamos que a população, em um futuro próximo, esteja mais bem alimentada e mais saudável e, por sua vez, que o produtor de leite seja mais valorizado.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente da Cooper

Cooperrelembra



Posto de combustíveis para cooperados e para a frota da Cooperativa, inaugurado na década de 50

O mineiro pão-duro

O mineiro, muito do pão-duro, recebe a visita de um amigo. A certa altura da conversa, o amigo pergunta:

- Se você tivesse seis fazendas, você me daria uma?
- Claro, uai! - responde o mineiro.
- Se você tivesse seis automóveis, você me daria um?
- Claro que sim!
- E se você tivesse seis camisas, você me daria uma?
- Não!
- Por que não?!
- Porque eu tenho seis camisas!



expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos
• Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota • Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira.
PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@superacomunicacao.com.br • Coordenador de Jornalismo: Wagner Marques • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) • Textos: Ana Flávia Esteves, Lillian Braga e Wagner Marques • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Diagramação: Domenico Justo • Revisão: Ana Flávia Esteves • Capa: Supera Comunicação • Impressão: Copcentro. • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225. • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.



Leite hidrata tanto quanto água

O Jornal Hoje, da Rede Globo, publicou recentemente uma pesquisa de uma universidade do Canadá que revelou que o leite hidrata o corpo humano tanto quanto a água.

Segundo nutricionistas, o alimento é indispensável não apenas na infância, mas também para quem já passou dos 50 anos, tanto para a alimentação quanto para hidratar o organismo. Para crianças de seis meses a 10 anos, o ideal é ingerir de dois a três copos de leite por

dia. Até os 14 anos, deve-se dividir o consumo de leite e derivados em três porções. Já para a fase adulta, dos 18 aos 50 anos, é recomendado beber cerca de dois copos diariamente. Ainda de acordo com o estudo, após os 50 anos, o mais indicado é consumir três copos de leite todos os dias.

Dentre outros benefícios, o leite é fonte de vitaminas, ajuda no controle da diabetes e auxilia na prática esportiva.

Consumo de leite no Brasil

Um estudo da Associação Brasileira de Produtores de Leite, a Leite Brasil, divulgado recentemente, apontou que o consumo de leite *per capita* do brasileiro é menor do que se pensava.

Segundo o levantamento, o déficit é de 72 litros por pessoa, considerando a recomendação do Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da

Saúde, que sugere três porções diárias de leite e derivados. Isso equivale a 200 litros por ano, mas o que se constatou foi que o consumo no Brasil não ultrapassa 128 litros (incluindo derivados) por pessoa.

Especialistas acreditam que uma das principais causas para a baixa ingestão de leite seja a falta de incentivo do po-

der público ao consumo do produto. Gastar mais com boa alimentação precisa ser encarado como um investimento, pois uma população mais bem alimentada rende mais e fica doente com menos frequência. Essa é a realidade em países mais desenvolvidos, que investem na boa alimentação da população e registram maior consumo de leite.

VEIBRAS Plus
VENDAS DIRETAS

O "algo a mais" exclusivo da VEIBRAS para PRODUTORES RURAIS, Pessoas Jurídicas, Taxistas e Portadores de Necessidades Especiais.

DESCONTOS DE ATÉ 18%

VEIBRAS

Vai com Você!

Ligue: 3906.1400 - www.veibras.com.br



Fale com a Cooper

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) **3921-9870**

ECO Brazil
eucaliptos tratados

COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713
Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br
Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto
- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jembeiro

ÁGUA

Elemento essencial na dieta dos bovinos



Você sabia que, para cada litro de leite produzido, uma vaca precisa beber de 2 a 4 litros de água? Ainda que uma fêmea esteja muito bem alimentada, se ela não receber água em quantidade suficiente e com qualidade satisfatória, ela nunca poderá atingir sua capacidade máxima de produção. Tão importante quanto qualquer tipo de alimento (volumoso ou concentrado), a água tem de ser devidamente pensada e providenciada pelo pecuarista para a dieta alimentar dos bovinos. A regra é simples: para maximizar a produção de leite, maximize a ingestão de água.

A água é essencial para o funcionamento do organismo dos animais. Ela auxilia processos vitais, como o transporte de nutrientes e o controle da temperatu-



Os animais precisam ter fácil acesso aos bebedouros na propriedade

ra, o que a torna ainda mais necessária nos períodos de calor. Só para se ter uma ideia de sua importância, se um animal perdesse 100% de sua gordura e 50% de sua proteína corporal, ele ainda conseguiria manter-se vivo por certo tempo. Porém, se perdesse 20% de água do seu corpo, morreria rapidamente.

A quantidade de água que um bovino deve ingerir por dia varia em função da produção, do peso do animal e

de algumas variáveis climáticas, como a temperatura e a umidade. O maior ou menor consumo também depende do teor de matéria seca da dieta: com alimentos mais secos, o animal terá de consumir mais água; com dietas mais úmidas, precisará ingerir menos líquido.

Vários pesquisadores, na grande maioria norte-americanos, realizaram experimentos a fim elaborar uma equação para estimar a quantidade de água ingerida pelo animal, levando em consideração o teor de matéria seca da dieta e a produção leiteira. A tabela abaixo traz o consumo de água (em kg/dia) em função da temperatura ambiente, da produção e da categoria animal.

De olho na qualidade

Não basta oferecer água em quantidade aos bovinos leiteiros. É preciso também que ela seja de boa qualidade. Os bebedouros devem ser limpos pelo menos uma vez por semana. A pergunta a se fazer é: esta água está boa para você beber? Se a resposta for não, é sinal de que ela também não está apropriada para seus animais. Os bebedouros podem ainda ser desinfetados, usando água sanitária (½ xícara de água sanitária diluída em 5 litros de água).

Para maximizar a ingestão de água, instale os bebedouros na saída da ordenha. Também é importante que eles estejam no máximo a 15 metros do cocho de alimentação.

Evite oferecer água muito fria. Os bovinos ingerem melhor água morna, em temperatura entre 25°C e 30°C.



Consumo de água (kg/dia) em função da temperatura ambiente para diferentes categorias animais.

Temp °C	Vacas		Crescimento			Terminação			
	Lact	Secas	180	270	360	270	360	450	550
10	47.3	24.6	17	22.7	26.5	24.6	30.3	36	39.8
20	62.5	32.2	20.8	28.4	34.1	32.2	37.9	45.4	53.0
25	66.3	37.9	24.6	32.2	37.9	36.0	45.4	53.0	60.6
30	72.5	53.0	34.1	45.4	53.0	53.0	64.4	75.7	85.2

É hora de **vacinar**



Novembro é mês de vacinar todo o gado contra a febre aftosa. Os animais de todas as idades (jovens e adultos) deverão ser, obrigatoriamente, imunizados até o dia 30. Depois, o pecuarista terá até o dia 7 de dezembro para comunicar à Defesa Agropecuária, da Secretaria da Agricultura. A comunicação deverá ser feita pelo criador mediante apresentação da nota fiscal de aquisição das vacinas, bem como da declaração do rebanho bovino e bubalino por faixa etária e sexo, junto às unidades de Defesa Agropecuária.

No mesmo período, os criadores também poderão vacinar o rebanho contra a raiva dos herbívoros. A imunização, neste caso, não é obrigatória, mas é aconselhável. O custo é baixo e o benefício é muito grande. O departamento de Medicina Veterinária da Cooper está à disposição dos cooperados para qualquer orientação.

MAIS ENERGIA E ALTA PERFORMANCE COM CATOSAL® B12



Na compra de 4 frascos de Catosal® B12, **Ganhe** 1 Caneca Térmica exclusiva!

CATOSAL® B12 É UM ESTIMULANTE METABÓLICO^{1,2} COM FÓRMULA ÚNICA - SEM CARÊNCIA PARA LEITE E PARA CARNE

Procure na loja agropecuária mais próxima atendida pela Bayer

Catosal®
Energia e Alta Performance

Referências:

1. Pereira et al. Efeitos da administração intramuscular do Catosal® B12 durante o pós-parto de vacas leiteiras na produção e composição do leite. XVIII CIC e XI ENPOS - I Mostra Científica (2010).
2. Glaz, A.V. et al. "Hormone therapy for functional disorders of the ovaries in cows" - Zdorov'ia tvaryni i liky. Republic of Belarus (2008).



Ciência Para Uma Vida Melhor



Consulte sempre um Médico Veterinário

A campanha de vacinação contra a febre aftosa promovida pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo em novembro corresponde à segunda etapa do programa anual de imunização. A primeira fase foi realizada em maio e focou animais com até 24 meses de idade. Além do rebanho bovino, os pecuaristas também têm de vacinar os bubalinos contra a doença.

O rebanho paulista de bovinos e bubalinos soma, atualmente, 11,3 milhões de cabeças, e, historicamente, São Paulo tem uma cobertura vacinal de aftosa acima de 95%. O Estado é reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como livre da febre aftosa com vacinação e não registra casos da doença há 15 anos.

Cuidados

O criador deve observar alguns cuidados importantes para uma boa vacinação:

- adquirir vacinas somente de estabelecimentos cadastrados pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA). A legislação proíbe o uso de medicamentos adquiridos em etapas de vacinação anteriores;
- transportar ou armazenar as vacinas a uma temperatura de conservação entre dois e oito graus centígrados. As vacinas nunca devem ser congeladas;
- escolher o horário mais fresco do dia para realizar a aplicação;
- vacinar preferencialmente no terço médio do pescoço (tábua do pescoço). Independentemente da idade, a dose é de 5 ml;
- usar somente seringas e agulhas devidamente higienizadas, sem o uso de produtos químicos (nem álcool, nem cloro);
- substituir a agulha com frequência, para evitar infecções;
- manter os frascos resfriados durante a operação;
- classificar os animais por faixa etária e sexo, para evitar acidentes.

PENALIDADES

As multas para aqueles que descumprirem a obrigatoriedade da vacinação contra a febre aftosa são rigorosas. Confira:

INFRAÇÃO	MULTA
Não vacinar os animais	2 Ufesp* por cabeça
Vacinar os animais e não comunicar	3 Ufesp por cabeça
Cooperativas e usinas que receberem leite de pecuaristas que não vacinaram o rebanho	60 Ufesp
Pecuaristas que não requererem a ficha cadastral dos animais	100 Ufesp
Proprietários que efetuarem a movimentação ou transferência de animais sem documentos sanitários	5 Ufesp por cabeça

*Ufesp é a Unidade Fiscal do Estado de São Paulo e equivale a R\$ 17,45 (valor atualizado para 2011)

Cevada São Roque BAGAÇO DE MALTE

- Qualidade • Preço • Lealdade



Única distribuidora que
está sempre ao lado do
produtor de leite

Cel.: (12) 9792-2629
9718-4100 / 9744-3732

cevasroque@yahoo.com.br



Tecnologia em
alimentação animal



PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Fazenda Estância Pajuçara, local de muito trabalho

TRÊS DÉCADAS DE HISTÓRIA NA PECUÁRIA LEITEIRA MOSTRAM PERSEVERANÇA E DEDICAÇÃO

Quem passa em frente à Fazenda Estância Pajuçara, em Caçapava, não imagina que ali há uma história de um homem simples, trabalhador e, acima de tudo, perseverante. “Aqui não tem segredo. É tratar bem o gado, alimentá-lo corretamente e trabalhar bastante”, revela o cooperado Adilerso Fonseca de Miranda.

Tudo começou há 30 anos, com apenas 10 vacas. “Eu trabalhava com meu pai e acabei comprando umas vaquinhas dele. Comecei a tirar leite, entrei para a cooperativa e não saí mais”, conta. Ao longo de três décadas, ele trabalhou apenas oito meses longe da lida da fazenda, tempo suficiente para descobrir que mexer com o gado era realmente o seu destino. “Ser produtor de leite é tudo para mim. Claro que tem suas dificuldades, mas também tem as alegrias”, revela.

O rebanho de Adilerso, hoje espalhado pela Fazenda Estância Pajuçara, veio há pouco mais de 30 dias da Fazenda Iri-guaçu, onde estava até que o terreno foi loteado. “O local aqui é muito bom, falta apenas aumentar a capineira. A qualidade da água também é muito boa. Quando cheguei, já estava quase tudo pronto, só precisei instalar a ordenhadeira”, afirma.

Hoje, a fazenda é tocada por Adilerso com a ajuda de seu filho Juliano César da Silva, mas o cooperado faz questão de citar todos da família. “Não posso deixar de me lembrar da minha esposa, Áurea dos Santos, das minhas duas filhas, Franciane e Rafaela, da minha netinha, Maria Eduarda, e do meu genro, Elton David”, destaca.

A julgar pelo desejo do cooperado, o

futuro na propriedade promete ser promissor. “Quero aumentar o volume de leite e, para isso, aumentar o pasto e também o gado. Vou vender as novilhas e comprar vacas de leite. Temos que aumentar a produção.”



O cooperado Adilerso Fonseca de Miranda (à direita) e seu filho Juliano César da Silva



FICHA DO PRODUTOR

Cooperado: Adilerso Fonseca de Miranda

Propriedade: Fazenda Estância Pajuçara, de 26 alqueires, localizada em Caçapava

Rebanho: 35 vacas, sendo 20 em lactação, e mais 15 novilhas de leite

Produto: leite resfriado

Produção média atual: 310 litros por dia

Temos o financiamento certo para você, CLIENTE DO BANCO SANTANDER.

CDC VEÍCULOS

É isso mesmo, financiamos seu carro ou caminhão.

Parcelas debitadas em conta corrente. Taxas competitivas.

Fale com seu gerente: (12) 3921-1541



salete.godoi@santander.com.br



Paixão por servir bem

PANIFICADORA ESTRELA MANTÉM, DESDE O INÍCIO, O AMOR PELO SERVIÇO E PELOS PRODUTOS COOPER

Há 13 anos, Pedro Donizete Domingues e o irmão José Dimas Neto resolveram enfrentar o dia a dia de um estabelecimento comercial. Saíram da vida no campo e adquiriram a Panificadora Estrela, na época também em sociedade com José Geraldo, outro importante parceiro. “Eu amo padaria desde que me conheço por gente, não poderia trabalhar com outra coisa”, afirma Pedro.

Localizada no Jardim Paulista, zona leste de São José dos Campos, a padaria começou a funcionar com 17 empregados. Hoje são 70, que atendem a cerca de 1.200 pessoas por dia. “Muitos clientes nossos frequentam a Estrela há anos. É uma satisfação vê-los aqui”, conta Pedro, que considera que o trabalho sério permitiu o sucesso que o estabelecimento tem hoje.

Para oferecer ainda mais qualidade no atendimento, Pedro conta que será iniciada, em 2012, uma grande reforma. “Vamos ampliar a área de atendimento para oferecer mais conforto aos nossos clientes. Já temos um espaço para eles se sentarem e tomarem um café ou um lanche, mas pretendemos que esse ambiente passe a comportar 200 pessoas sentadas”, diz o proprietário.



Há cerca de quatro meses, os proprietários renovaram a fachada da padaria, sempre com a logo da Cooper em destaque.

Pedro conta que, para ele, é um grande prazer revender produtos Cooper. “Tenho muito amor pela Cooperativa e faço questão de ter os produtos aqui na Estrela. Até porque, o leite Cooper se vende sozinho, as pessoas chegam aqui e só pedem leite da Cooper.”

Se a procura pelo produto no balcão é grande, o consumo na própria padaria não fica atrás. No café da manhã, são servidos, na copa da Estrela, mais de 200 litros de leite Cooper tipo B aos clientes.

SERVIÇO

Panificadora Estrela

Avenida Juscelino Kubitschek, 4660
– Jardim Paulista – São José dos Campos

Funcionamento: das 5h às 23h30
E-mail: padaria.estrela@hotmail.com

Serviço: pães, bolos, doces e salgados, encomendas, pizza, lanches, estacionamento para 50 carros.



Pedro Donizete Domingues (à esquerda) e o irmão José Dimas Neto



Novas embalagens de nutrição Tortuga.

A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br

Cooper na mídia

A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, a fim de fazer os produtos Cooper ainda mais conhecidos, investe em marketing com anúncios, patrocínios e merchandising.

No Balanço Geral, da Rede Record, apresentado diariamente por Wagner Moura, os produtos fazem parte do dia a dia do programa, anunciados pelo próprio apresentador. Esse também é o caso do Almoço de Estrelas, em que o *chef* e apresentador Rogério Fernandes também fala sobre os produtos Cooper durante o programa, incentivando o consumo de leite, atrelado a uma boa alimentação.

Além disso, há o patrocínio ao Vale do Campo, da Band Vale, e anúncios da rádio Jovem Pan, na TV Vanguarda, no SBT, em outdoors e veículos impressos.



PUBLICIDADE

MERIAL

IVOMEC GOLD para controle de parasitos externos e internos

Ivomec® Gold tem formulação tixotrópica, sendo uma solução de ivermectina Merial a 3,15%, indicada para tratamento, controle e prevenção eficaz das infecções causadas por vermes redondos gastrintestinais e pulmonar, infestações por berne, carrapato, piolhos sugadores, ácaros causadores das sarnas sarcóptica e psoróptica dos bovinos. O produto também auxilia no controle de piolhos mastigadores - Bovicola (Damalinia) bovis - e ácaros causadores da sarna coriográfica.

Ivomec® Gold foi desenvolvido para combinar um controle antiparasitário eficaz sobre infecções/infestações estabelecidas, com um efeito antiparasitário preventivo por períodos extensos, variando entre 6 e 9 semanas sobre vermes redondos gastrintestinais e pulmonar, até 75 dias contra o carrapato e até 140 dias sobre o berne. **Ivomec® Gold** tem metodologia de fabricação única e patenteada.



O efeito tixotrópico, que se acentua com a agitação, faz com que a viscosidade da formulação diminua, incrementando a fluidez e facilitando a aplicação do produto, auxiliando indiretamente a absorção lenta deste e garantindo o perfil plasmático esperado.

É altamente eficiente, principalmente quando inserido em um programa de controle integrado e estratégico de parasitos, que objetive evitar, ao máximo, o contato parasito-hospedeiro, impedindo a infecção/infestação e consequentemente os prejuízos causados pelo parasitismo.

APROVEITE O MÊS DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA E FAÇA A APLICAÇÃO DO IVOMEC GOLD. INFORME-SE NAS LOJAS DA COOPER SOBRE AS PROMOÇÕES.

Aniversariantes



COOPERADOS

NOVEMBRO (2ª QUINZENA)

DIA 16: Gustavo H. M. Mota. **DIA 21:** Luiz Antonio Alves. **DIA 24:** Romeu Barbosa Brandão. **DIA 27:** Maria Erosa Diogo da Costa. **DIA 29:** Sylvio dos Santos. **DIA 30:** Pedro Pereira Lopes.

DEZEMBRO (1ª QUINZENA)

DIA 02: Antonio Carlos Nahime. **DIA 04:** Rodolfo de Sousa Carvalho; Brasília Barbara de Oliveira. **DIA 05:** Jose Carlos Intrieri. **DIA 12:** João Antonio Lopes de Paiva. **DIA 13:** Benedito Manoel da Silveira. **DIA 14:** Leda Villela V. Ribeiro Santos.

FUNCIONÁRIOS

NOVEMBRO (2ª QUINZENA)

DIA 19: Lindomar de Oliveira Santos. **DIA 20:** Luciana Martins Torres. **DIA 21:** Daniel Benedito Raimundo; Hellyzer Allan D. Macedo. **DIA 22:** Jose Lucio da Silva. **DIA 23:** Luiz Geraldo da Gama; Fleid de Souza Rodrigues. **DIA 27:** Washington de Souza Dias.

DEZEMBRO (1ª QUINZENA)

DIA 1º: Francisca Candida de Abreu. **DIA 06:** Anderson Dias da Silva; Ana Cristina dos S. Ferreira. **DIA 08:** Sandro Ferreira Scarinzi. **DIA 09:** Fernanda Rodrigues. **DIA 10:** Alex Mariano dos Santos. **DIA 11:** Gabriel Ribeiro D. Almeida. **DIA 13:** Joaquim Antonio Jacinto. **DIA 15:** Dina de Oliveira Izidoro.



Aqui você fala com
o homem do campo.
Para anunciar nesta seção,
ligue para 2139-2225

cooperando 

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Setembro/2011

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	105.067
2º	Airton Marson Junior (Caçapava)	76.922
3º	Benedito Vieira Pereira (São José dos Campos)	57.504
4º	Hissachi Takehara (Jacarei)	48.252
5º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	41.932
6º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda (Jacarei)	38.026
7º	Igor Alfred Tszchizik (Paraibuna)	37.183
8º	Alexandre Racz (Caçapava)	33.585
9º	Angel Guillem Moliner (Jacarei)	31.611
10º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	30.912
11º	Mário Moreira (São José dos Campos)	28.775
12º	José Edvar Simões (Jambeiro)	27.315
13º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	22.415
14º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	22.331
15º	Rogério Miguel (Santa Branca)	20.746
16º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	19.592
17º	Carlos Kanji Yoshida (Jacarei)	19.088
18º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	18.639
19º	Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	18.621
20º	Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	17.964
21º	José Rubens Alves (São José dos Campos)	17.929
22º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	17.211
23º	Sidônio Filipe de Andrade (São José dos Campos)	16.799
24º	José Marcos Intrieri (Jambeiro)	16.417
25º	Jandir Ferreira de Carvalho (São José dos Campos)	15.977
26º	Renato Traballi Veneziani (São José dos Campos)	15.902
27º	José Galvão de Carvalho (São José dos Campos)	14.999
28º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	14.802
29º	Pedro Villela Vilhena (Paraibuna)	14.584
30º	Ruy Jorge César Júnior (Jambeiro)	14.519

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	19.320
2º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	16.309
3º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	15.783
4º	Maria Tereza Corrá (São José dos Campos)	13.355
5º	Adriano Ribeiro de Oliveira (Redenção da Serra)	12.776
6º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	8.583
7º	Adilerso Fonseca de Miranda (Caçapava)	8.514
8º	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	8.244
9º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	8.142
10º	João das Mercês Almeida (São José dos Campos)	7.924
11º	Antônio de Paula Ferreira Neto (São José dos Campos)	7.633
12º	José Carlos Pereira da Silva (São José dos Campos)	7.210
13º	Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	7.146
14º	Giovani de Freitas Carvalho (Jacarei)	6.885
15º	Ednei Benedito Oliveira Braz (Natividade da Serra)	5.905
16º	Dirceu Antônio Pasin (Jambeiro)	5.708
17º	Sebastião Rosa dos Santos (São José dos Campos)	5.575
18º	Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	5.376
19º	Paulo Borges Carneiro Monteiro - espólio (Caçapava)	5.193
20º	José Ruy Veneziani (São José dos Campos)	4.825
21º	Marlene Marques Romano Neves (Paraibuna)	4.790
22º	Riscala Benedito Neme (São José dos Campos)	4.725
23º	Noé Araujo (Paraibuna)	4.656
24º	José Francisco Rodrigues - espólio (Paraibuna)	4.544
25º	Norival Pereira de Andrade (Paraisópolis)	4.448
26º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacarei)	4.399
27º	José Carlos dos Santos (São José dos Campos)	4.269
28º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	4.104
29º	Messias Rangel Camargo (Paraibuna)	4.065
30º	Carlos Eduardo de Souza (São José dos Campos)	4.020

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ☛ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ☛ Esteios, linhas e caibros roliços
- ☛ Postes para eletrificação interna
- ☛ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - JCampos (0xx12) 3923-5201

Há 33 anos juntos realizando sonhos.



Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XLT	R\$ 111.140,00	R\$ 2.130,61
S10 2.8 CD Executive	R\$ 96.992,00	R\$ 1.859,39
L200 Outdoor HPE	R\$ 92.490,00	R\$ 1.773,08
Pajero TR4 AT	R\$ 76.990,00	R\$ 1.475,94
Civic LXS-MT	R\$ 68.160,00	R\$ 1.306,66
Corolla GLI	R\$ 67.070,00	R\$ 1.285,77
EcoSport XLT 1.6	R\$ 63.870,00	R\$ 1.224,42
Corolla XLI	R\$ 63.570,00	R\$ 1.218,67
Vectra 2.0 Expression	R\$ 58.725,00	R\$ 1.125,79
Fit LX-MT	R\$ 54.905,00	R\$ 1.052,56
Punto Sporting 1.8	R\$ 52.280,00	R\$ 1.002,23
Polo Sedan 1.6	R\$ 45.720,00	R\$ 876,48

Veículo	Crédito	Prestação
Saveiro 1.6	R\$ 42.390,00	R\$ 812,64
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 40.290,00	R\$ 772,38
Agile Hatch 1.4	R\$ 36.116,00	R\$ 692,36
Fox 1.0	R\$ 32.650,00	R\$ 625,92
Palio 1.0 ELX	R\$ 31.730,00	R\$ 608,28
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.340,00	R\$ 581,63
Uno Vivace 1.0	R\$ 28.480,00	R\$ 545,98
Celta Hatch	R\$ 27.615,00	R\$ 529,39
Gol 1.0	R\$ 27.530,00	R\$ 527,76
Ka 1.0	R\$ 26.240,00	R\$ 503,03
Uno Mille	R\$ 24.170,00	R\$ 463,35

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de Segurança salva vidas.



Avenida Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - JCampos - SP
Tel.: 0800 770 7811 | www.vinac.com.br